

## HABILIDADES SOCIAIS NO CURRÍCULO FORMATIVO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

### HABILIDADES SOCIALES EN EL CURRÍCULO DE FORMACIÓN DEL PROFESORADO DE CIENCIAS Y BIOLOGÍA

**Gledson de Lucas Silva de Jesus**  
Universidade Federal do Oeste do Pará  
dlucasjesusbio@gmail.com

#### RESUMO

Este trabalho buscou apresentar o conceito de Habilidades Sociais Educativas e suas relações com o currículo formativo de professores de ciências e biologia. Identificamos as principais perspectivas teóricas que descrevem a origem e o conceito das Habilidades Sociais Educativas, bem como suas implicações para o desenvolvimento psicossocial no currículo. Entre os autores destacados, estão Del Prette e Del Prette. Além disso, apontamos que há um número reduzido de trabalhos direcionados para essa temática. Defendemos que a inclusão das Habilidades Sociais Educativas no currículo pode ser um caminho para a construção de classes mais cooperativas, harmônicas e dialógicas.

**Palavras-chave:** habilidades sociais educativas; currículo; habilidades docentes; ensino de ciências e biologia.

**Eixo temático:** 1. Currículos de Ciências e Biologia: histórias e políticas educacionais

**Modalidade:** Pesquisa Acadêmica

#### RESUMEN

Este trabajo buscó presentar el concepto de Habilidades Sociales Educativas y sus relaciones con el currículo formativo de profesores de ciencias y biología. Identificamos las principales perspectivas teóricas que describen el origen y el concepto de las Habilidades Sociales Educativas, así como sus implicaciones para el desarrollo psicossocial en el currículo. Entre los autores destacados se encuentran Del Prette y Del Prette. Además, señalamos que hay un número reducido de trabajos dirigidos a esta temática. Defendemos que la inclusión de las Habilidades Sociales Educativas en el currículo puede ser un camino para la construcción de clases más cooperativas, armónicas y dialógicas.

**Palabras clave:** habilidades sociales educativas; Currículo; habilidades docentes; Enseñanza de Ciencias y Biología.

**Eje temático:** Currículos de Ciencias y Biología: historias y políticas educativas.

**Modalidad:** Investigación Académica

## INTRODUÇÃO

No campo do Ensino de Ciências e Biologia, tal como aponta Pagan (2018), aparentemente o currículo de formação de professores nos prepara para compreender mais o conteúdo de biologia do que as subjetividades dos alunos que ensinamos. Nesse sentido, é válido ressaltar que a sala de aula se caracteriza por ser um ambiente diversificado e, diante disso, existem uma série de aspectos psicossociais que devem ser considerados no tangente à atuação do professor em sala de aula. Portanto, os docentes devem estar preparados para lidar com os potenciais conflitos que surgem dessas interações e relações de forma afetiva e assertiva.

Nesse sentido, é fato que as relações sociais envolvem distintas interações nas quais podem emergir conflitos em virtude das diferenças que se apresentam seja em direção as diversas crenças, sexualidades, gêneros e entre outras, e a sala de aula não se exime disso. A manutenção de um estado psicossocial funcional requer uma série de habilidades sociais, que podem ser usadas para lidar com distintas situações sociais e assim desencadear resolução de conflitos, bem como, prevenção de problemas interpessoais e de aprendizagem.

Assim, apresenta-se na literatura científica o campo teórico das Habilidades Sociais (HS) que são exibidas em classes e subclasses de comportamentos considerados socialmente aceitáveis requeridos para lidar de forma funcional com os desafios das interações sociais (Soares & Del Prette, 2015). Oriundas desse campo, existem as Habilidades Sociais Educativas (HSE) que “são aquelas intencionalmente voltadas para a promoção do desenvolvimento e da aprendizagem do outro, em situação formal ou informal” (Del Prette; Del Prette, 2001).

No contexto das HSE, da educação, em geral, e da Educação em Ciências e biologia, em particular, é importante que as HSE constituam parte do repertório comportamental dos docentes que ensinam Ciências e biologia, pois, as interações e relações sociais são parte integrante do processo de ensino e aprendizagem escolar. Ademais, elas constituem parte fundamental do produzir ciência, pois no empreendimento científico os debates, as discussões e os confrontos de ideias são elementos centrais que podem levar ou não a competência social. Sobre esse ponto, competência social é um conceito avaliativo que:

Qualifica a proficiência de um desempenho e se refere à capacidade do indivíduo de organizar pensamentos, sentimentos e ações em função dos seus valores e objetivos articulando-as às demandas imediatas e mediatas do ambiente (Del Prette; Del Prette, 2001, p.31)

Além disso, é importante destacar que diversos estudos apontam as HS e HSE como facilitadoras de processos de aprendizagem, positivamente correlacionadas a alto desempenho acadêmico e negativamente correlacionadas a problemas de comportamento (Molina e Del Prette, 2006; Bandeira et al., 2006a; Del Prette et al., 2005; Bandeira et al., 2006b; Del Prette e Del Prette, 2003). Em outras palavras, estudantes com repertórios de HS e HSE mais desenvolvidos, tendem a ter melhor desempenho escolar em relação aos estudantes com repertórios e habilidades menos desenvolvidos.

Ainda, é possível apontar que os estudantes são capazes de aprender novas HSE a partir das HSE que o professor manifesta em sala de aula. Ou seja, um componente importante na constituição de um repertório de HSE dos discentes é a totalidade de HSE que os professores empregam no manejo das relações sociais entre alunos e com os alunos na sala de aula. Sobre isso, podemos considerar que as HSE e as HS:

Estão correlacionadas à aprendizagem, a formação dos professores deve, nesse caso, condicionar esse conceito em componentes curriculares, práticas de extensão, de ensino e propiciar maiores discussões sobre essa temática. Formar profissionais da educação também deve consistir na valorização de aspectos que vão além das abordagens cognitivas e conteudistas (sem esquecerlos, é lógico) – significa também incluir processos psicossociais. (JESUS, 2023, p. 34-35).

Mas, como supracitado, é preciso condicionar essas temáticas em componentes curriculares para que ainda na formação os professores possam desenvolver HS e principalmente as HSE, que são destinados aos propósitos educacionais. Nessa perspectiva:

Não se aprende, portanto, apenas na racionalidade, já que os afetos acionados na experiência também são centrais neste percurso. Educar, formar professores, ensinar e aprender são processos complexos que têm as HS como estruturas altamente relevantes para que sejam alcançados em plenitude. (JESUS; PANTOJA, 2021, p.6).

Em diálogo com as abordagens que tratam acerca da importância das HSE na literatura científica para o contexto educacional. Buscamos apresentar no presente trabalho, estudos que possam responder às seguintes questões norteadoras: “O que são, qual a origem e quais são as HSE? E qual a importância das HSE nos currículos de formação de professores de ciências e biologia?”

## HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS

A importância das HS direcionadas para o contexto educacional, sobretudo nas relações entre professores e alunos, foi pioneiramente apresentada por um pesquisador da Inglaterra, Argyle. Ele compreendeu que para a ocorrência de um desempenho socialmente competente dos docentes, era necessário desenvolver três importantes habilidades: suscitar motivação, manter a disciplina e transmitir informações, conhecimentos ou habilidades (Del Prette; Del Prette, 2008).

Diante disso, as pesquisas em relação ao campo teórico das HS foram se desenvolvendo e ganhando ascensão no Brasil desde sua chegada, marcada por Del Prette (1996), como uma área em desenvolvimento. Com isso, desde o primeiro estudo publicado entre os principais pesquisadores da área no Estado, notou-se a importância da temática no ensino. Assim, propuseram-se as HSE de forma ampla, incluindo não somente a relação entre professores e alunos, mas também de cuidadores, responsáveis, filhos e pais, considerando esses grupos como agentes educativos. Sua principal função é a tarefa educativa de promover a aprendizagem e o desenvolvimento de outras pessoas (Del Prette e Del Prette, 2001; Del Prette; Del Prette, 2018).

Assim, o conceito descritivo das HSE foi desenvolvido como um dos primeiros passos para a construção de uma organização mais complexa de classes e subclasses das HSE que viriam a ser apresentadas. No entanto, para isso, foi necessária a realização de uma revisão da literatura pelos pesquisadores brasileiros Del Prette e Del Prette o que levou à seleção da proposta atualizada de Argyle, pesquisador supracitado que motivou a atenção dos estudos das HS no contexto educacional pelos pesquisadores brasileiros. A partir disso, foi apresentada uma definição que remete às HSE como habilidades profissionais específicas da educação que visam o desenvolvimento e a aprendizagem (Del Prette; Del Prette, 2001). E assim, foram apresentadas novas classes essenciais para esses autores, sendo habilidades de apresentação de atividades, transmissão de conteúdo, mediação de interações educativas e avaliação.

Posteriormente à construção dessas novas classes, percebeu-se a necessidade da aplicabilidade em alguns estudos empíricos para pais e para professores (Freitas, Del Prette & Del Prette, 2007; Pinheiro et al., 2006; Martini, 2004), o que desencadeou uma ampliação das classes e a criação também de subclasses. Isso se deu devido à necessidade de habilidades específicas para pais e para professores. Além disso, foram realizadas

novas aplicações em duas teses de doutorado (Rocha, 2006; Rosin-Pinola, 2006), as quais, com base nesses estudos, elucidaram ajustes finais e a apresentação de um sistema de classes e subclasses de HSE (Quadro 1), conforme apresentado por Del Prette e Del Prette (2008).

**Quadro 1** – Classes e Subclasses das HSE

| Classes   | Subclasses   |
|---|--|
| Estabelecer contextos interativos potencialmente educativos | Arranjar ambiente físico; organizar materiais; alterar distância/proximidade; mediar interações  |
| Transmitir ou expor conteúdos sobre habilidades sociais     | Fazer perguntas de sondagem ou desafio; parafrasear; apresentar objetivos; estabelecer relações entre comportamento, antecedente e consequência; apresentar informação; apresentar modelo; resumir comportamentos emitidos; explorar recurso lúdico educativo; apresentar instruções; apresentar dicas; utilizar atividade ou verbalização em curso para introduzir um tema. |
| Estabelecer limites e disciplina                            | Descrever e analisar comportamentos desejáveis; descrever analisar comportamentos indesejáveis; negociar regras; chamar atenção para normas pré-estabelecidas; pedir mudança de comportamento; interromper comportamento.  |
| Monitorar positivamente                                     | Manifestar atenção a relato; solicitar informações; expressar concordância; apresentar feedback positivo; Elogiar; incentivar; demonstrar empatia; remover evento Aversivo; estabelecer sequência de atividade (Premack); expressar discordância/ reprovação; promover autoavaliação.  |

Fonte: (Del Prette e Del Prette, 2008)

Em consonância com as questões abordadas de forma sintetizada, as HSE se apresentam como a probabilidade de gerar mudanças no repertório comportamental dos educandos, a partir do repertório dos professores, caracterizando-se como um processo que deve ser realimentado por esses efeitos (Del Prette e Del Prette, 2008). Em outras palavras, essas habilidades possuem o potencial para moldar ou influenciar o desempenho social, facilitando os objetivos do campo educativo, como o ensino e a aprendizagem, além de ter a capacidade de contribuir com o desenvolvimento psicossocial dos discentes. Os processos de ensino e aprendizagem são complexos e têm sido explorados pela literatura

especializada. Diversos fatores interferem de forma positiva ou negativa nesses processos, e certamente a interação social do discente com o docente é um fator relevante. Fonseca (2016) e Tassoni et al. (2011) destacam a importância das emoções, comportamentos e sentimentos envolvidos nessa interação, os quais afetam diretamente o desenvolvimento do aluno e devem ser considerados na formação de professores de Ciências e Biologia. Sobre esse viés entende-se que:

De fato, para que a aprendizagem ocorra, pela importância que tem a emoção na cognição (como sinônimo de razão), é necessário que se crie à volta das situações ou desafios (tarefas, propostas, atividades, etc.) de aprendizagem um clima de segurança, de cuidado e de conforto, algo que distingue a cognição social nos humanos, exatamente porque se operou, ao longo da evolução, uma grande expansão cerebral nas regiões temporais e frontais responsáveis pela percepção social e pela comunicação (FONS 2016. p.368).

Diante disso, as HSE são indispensáveis, pois implicam em promover condições para o desenvolvimento e/ou fortalecimento de padrões comportamentais mais efetivos do educando para atuar frente às diversas demandas com as quais se depara (Del Prette; Del Prette, 2018). Isso nos leva de volta à importância da dimensão psicossocial nos currículos de formação de professores de Ciências e Biologia.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo buscou identificar estudos relativos à temática de “Habilidades Sociais Educativas e o currículo de formação de Professores de Ciências e Biologia”, através dos indexadores eletrônicos *Educational Resources Information Center* (ERIC), *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico. Nas fontes de pesquisa, foram definidos os seguintes termos chaves: “Habilidades Sociais”; “Habilidades Sociais e a formação de professores”; “Habilidades Sociais e a aprendizagem”; “Habilidades docentes”; Habilidades Sociais no Ensino de Ciências”; “Currículo e Habilidades Sociais”; “Formação de professores de Biologia”; “Habilidades Sociais no currículo de professores”; “Habilidades sociais no currículo de professores de ciências e biologia” e “Habilidades Sociais Educativas”. Foram reunidos 100 textos no período de 1996 a 2023, utilizando como critérios para serem utilizados no presente estudo: trabalhos publicados em periódicos, com temas relacionados à temática de HSE e ensino de Ciências e Biologia; trabalhos destinados à caracterização e origem

das HSE; trabalhos que envolveram questões e abordagens sobre as relações e interações sociais na formação de professores; e trabalhos direcionados ao currículo de professores de ciências e biologia com foco nas interações e formação social. Contudo, foram incluídos no presente estudo uma monografia, duas teses de doutorado e duas dissertações consideradas essenciais no texto, as únicas exceções mediante aos critérios iniciais adotados. A partir da busca e leitura, foram eliminados 69 textos por não estarem alinhados com os objetivos da pesquisa, ou seja, os critérios estabelecidos não foram contemplados.

Para a análise dos artigos provenientes de diferentes plataformas, os estudos foram organizados por ano e por temática, de forma a atender aos objetivos estabelecidos para esse estudo. Trabalhos em torno do ensino de ciências e formação de professores foram agrupados em uma pasta, enquanto aqueles especificamente relacionados às HSE com agentes educativos foram separados em outras pastas.

Além disso, foi realizada a leitura e síntese dos textos para, em seguida, iniciar o processo final de escrita. Foram definidas duas categorias, a primeira categoria foi estritamente voltada para discutir a origem e caracterização das HSE, enquanto a outra foi direcionada para o currículo Formativo de professores de ciências e biologia.

## **As Habilidades Sociais no Currículo Formativo de Professores de Ciências e Biologia**

O currículo é um curso a ser seguido que respeita uma sequência ao longo da escolarização, no qual se espera que cada etapa seja rigorosamente cumprida antes de se passar para a seguinte (MARTINES, 2017). Diante desse conceito de currículo, é importante frisar que esse campo ainda é prioritariamente focado na promoção de habilidades cognitivas (não menos importante) em detrimento de aspectos psicossociais, pois é ainda moldado conforme a teoria tradicional do currículo. Sobre esta questão, a teoria do currículo tradicional:

Preocupa-se, basicamente, com os conhecimentos transmitidos pelo professor e, no que se refere ao ensino de Ciências, este processo de ensino está comumente relacionado ao repasse/transmissão de conteúdos técnico-científicos. (SULZBACHER E GÜLLICH, 2020, p.36)

Todavia, “os documentos oficiais, tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’s), apontam que o conhecimento científico é indispensável para a formação escolar

dos sujeitos, mas por si só não é o suficiente” (SULZBACHER E GÜLLICH, 2020). Para Brito et al. (2008), no currículo formativo docente é preciso constar também como objetivo o desenvolvimento de sujeitos que se sintam responsáveis pela construção de uma cidadania individual e social, isto é, um currículo que se destine também ao desenvolvimento psicossocial.

É preciso, portanto, um currículo formativo que desenvolva nos professores de Ciências e Biologia a compreensão de que a execução docente não se reduz à capacidade de apenas dominar os conteúdos, a fim de repassá-los, mas também envolve a sensibilidade e empatia para compreender as diferenças e centralizar o aluno em todo o processo de ensino e aprendizagem, de modo a promover também o desenvolvimento de aspectos psicossociais. No entanto, para isso, é importante o desenvolvimento de habilidades específicas.

Os professores, em vista disso, necessitam ter a habilidade de se reinventar e adaptar-se às diversas intempéries do árduo ofício de ensinar indivíduos (Batista et al., 2021). Um importante campo que pode contribuir para contemplar esse objetivo e sanar essa problemática são as HSE.

As HSE no currículo têm a possibilidade de promover aulas mais produtivas, pois a presença de um repertório alto de HSE em professores e alunos pode ser um caminho para a construção de classes mais tranquilas e cooperativas, isto é, em que haja maiores possibilidades de relações harmônicas, contribuindo para o desenvolvimento psicossocial. Contudo, isso só será possível com base na compreensão da importância da implementação do campo teórico das HSE no currículo de formação de professores. Considerando a perspectiva do currículo de formação de professores de Ciências e Biologia, um dos focos previstos na formação desses profissionais é a produção do saber científico, exigindo também um comprometimento com o caráter exploratório, investigativo e com a formação do cidadão crítico (Sedano; Carvalho, 2017). Além disso, a cultura científica que norteia o ensino de Ciências e Biologia envolve um conjunto de ações e comportamentos que devem ser desenvolvidos, uma vez que a produção científica ocorre com base nas interações e relações sociais (Sasseron, 2015; Jesus; Pantoja, 2021). Nesse sentido, as HSE se apresentam como fatores importantes para o alcance dessas exigências, uma vez que caracterizam potencialidades para as interações e relações sociais.

O estudo de Santos e Téran (2012) teve como foco discutir as habilidades do professor para o ensino de zoologia, o autor põe em destaque a habilidade que diz a respeito da relações interpessoais, que se destina a desembaraçar as burocracias escolares para práticas didáticas na escola ou em espaços não formais, pontua que o professor necessita desenvolver essa habilidade de negociação com os estudantes e outros profissionais envolvidos e essa habilidade específica pode ser relacionada, por exemplo, com a comunicação, que é estudada pelo campo teórico das HSE. Além disso, destaca que:

Existem dificuldades enfrentadas nas licenciaturas para a promoção dessas competências e habilidades. Pois, é normalmente subdesenvolvido na formação inicial dos estudantes de licenciatura em Ciências (Naturais e de Biológicas) em virtude dos déficits de conhecimento do propósito do curso na entrada do estudante na academia, na falta de preparação pedagógica dos professores universitários na formação de futuros professores do Ensino Básico, um currículo que não está estruturado para as necessidades de formar professores, mas bacharéis, e na falta de políticas públicas e de interação entre as IES de formação de professores com as secretárias de educação (SANTOS;TÉRAN, 2012, p.80).

Isto é, revela que o currículo de professores de Ciências e Biologia precisa refletir sobre o conjunto de competências e habilidades necessárias para a formação do professor, pensando no ensino da educação básica. É fato que o número de estudos é diminuto em direção a trabalhos que abordam temáticas referentes ao desenvolvimento de habilidades e competências do professor e inclusive das HSE, estudos recentes frisam essa questão, ao destacarem que são poucas as investigações em torno das HSE especificamente de professores e alunos (Santos; Del Prette; Del Prette, 2018; Jesus, 2023).

Assim, é necessário considerar que as demandas do mundo atual devem ser supridas e exigem que o professor desenvolva, ainda em sua formação, um olhar mais profundo e reflexivo voltado para questões sociais. Rosin-Pinola (2009) aponta que o professor necessita de conhecimentos curriculares, habilidades de reflexão sobre sua prática e apresente inúmeros comportamentos que devem ter intenção educativa. A intenção educativa é um dos princípios dentro das HSE no que diz respeito principalmente à aprendizagem.

É fundamental, portanto, o aprimoramento interpessoal dos alunos que ocorre de acordo com as condições educativas proporcionadas. E, ainda, depende das habilidades interpessoais profissionais desenvolvidas pelo professor em sua própria formação. Existe a interdependência de circunstâncias e ações nas quais a intervenção em um dos pontos pode influenciar positivamente nos demais componentes desse sistema educativo (CHAVES E GONTIJO, 2020, p. 04).

Portanto, é fundamental saber relacionar-se em aula para tornar o momento de aprendizagem agradável. As HSE podem dar ao futuro professor a saída para o ensino que é somente focado na técnica e ajudá-lo a entender melhor a dinâmica de sua sala (Ichiy et al, 2014). Além disso, é importante frisar que a baixa qualidade das relações interpessoais dentro das escolas é contraproducente do ponto de vista da aprendizagem (Souza e Lima, 2015).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O currículo dos professores tem sido estruturado com foco nas habilidades cognitivas exigidas pelo mercado de trabalho, enquanto as questões psicossociais que moldam e transformam a sociedade são frequentemente omitidas. A análise da literatura apresentada aqui destacou a insuficiência de temas voltados para a formação de professores que enfatizem a importância das HSE e, portanto, dos aspectos psicossociais. Nesse sentido, defendemos a importância e a necessidade do reconhecimento de que essa questão tem e de que deve ser abordada no currículo de formação de professores de ciências e biologia.

Além disso, foi apresentada a definição das HSE, que são habilidades específicas destinadas aos agentes educativos, que visam promover a aprendizagem do outro em ambientes formais e não formais. Outrossim, a importância dessas habilidades está principalmente relacionada à construção de ambientes mais harmônicos, dialógicos e participativos, que levem os estudantes a se sentirem mais confortáveis para expressar sua individualidade em sala de aula, o que pode trazer benefícios para o processo de ensino e aprendizagem.

É necessário, portanto, realizar mais estudos que busquem investigar se o currículo de formação de professores de ciências e biologia está capacitando-os adequadamente para lidar com as demandas sociais do ambiente escolar do dia a dia. O que não foi possível apresentar aqui devido à ausência dessas investigações, e também não pudemos responder com base nos estudos disponíveis se as classes e subclasses das HSE são desenvolvidas ainda no processo formativo de professores, mesmo que indiretamente.

## REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Marina et al. Competência acadêmica de crianças do ensino fundamental:

características sociodemográficas e relação com habilidades sociais. **Interação em Psicologia**, v. 10, n. 1, 2006a.

BANDEIRA, Marina et al. Comportamentos problemáticos em estudantes do ensino fundamental: características da ocorrência e relação com habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem. **Estudos de Psicologia**, v. 11, p. 199-208, 2006b.

BATISTA, Sebastião et al. A identidade profissional do professor de ciências e biologia no Brasil. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 42, p. 132-146, 2021.

BRITO, Luisa Dias; SOUZA, Marcos Lopes; FREITAS, Denise. Formação inicial de professores de ciências e biologia: a visão da natureza do conhecimento científico e a relação CTSA. **Interacções**, v. 4, n. 9, 2008.

CHAVES, Nádia Mangabeira; GONTIJO, Simone Braz Ferreira. Formação docente e habilidades sociais: contribuições da licenciatura sob a perspectiva discente. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 19, p. e7687-e7687, 2020.

DEL PRETTE, Almir.; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Psicologia das Habilidades Sociais: Vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001.

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem: Teoria e pesquisa sob um enfoque multimodal. In: DEL PRETTE A.; DEL PRETTE, Z. A. P. (Org.). Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem: Questões conceituais, avaliação e intervenção. Campinas: Alínea, p.167206, 2003.

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais: Uma área em desenvolvimento. *Psicol. reflex. crit.*, p. 233-255, 1996.

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Um sistema de categorias de habilidades sociais educativas. **Paidéia**, v. 18, p. 517-530, 2008.

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; PAIVA, Mirella Lopez Martini Fernandes; DEL PRETTE, Almir. Contribuições do referencial das habilidades sociais para uma abordagem sistêmica na compreensão do processo de ensino-aprendizagem. **Interacções**, v. 10, n. 20, p. 57-72, 2005.

FONSECA, Vitor da. Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. **Revista Psicopedagogia**, v. 33, n. 102, p. 365-384, 2016.

FREITAS, Maura Glória; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Melhorando habilidades sociais de crianças com deficiência visual: um programa de intervenção para mães. **Revista Benjamin Constant**, v. 13, n. 37, p. 17-27, 2007.

ICHIY, Emi et al. **O estágio curricular de professores: um momento para aquisição de novas habilidades sociais dos futuros professores**. In: Anais do 8º Encontro de Pesquisa, Ensino e Extensão – 8º ENEPEX, p. 1-12, 2014.

JESUS, Gledson de Lucas Silva de. Monografia de Base: Habilidades Sociais na Formação de Professores, Monografia (Graduação). Programa de Ciências Naturais, Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém. 2023.

JESUS, Gledson de Lucas Silva; PANTOJA, Glauco. Habilidades sociais e processos de ensino aprendizagem: aspectos teóricos. In: Anais do XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XIII ENPEC, p.1-7, 2021.

MARTINES, Elizabeth Antônia Leonel de Moraes. Psicologia educacional nas licenciaturas: reflexões sobre (e para) reformulação curricular. **InterEspaço**, v.3, p.734, 2017.

Martini, M. L. Variáveis psicológicas de professores e alunos, ações interativas e desempenho acadêmico: Investigando possíveis relações. Tese de Doutorado não publicada, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, 2004.

MOLINA, Renata Cristina Moreno; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Funcionalidade da relação entre habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem. *Psico-USF*, v. 11, p. 53-63, 2006.

PAGAN, Alice Alexandre. O ser humano do Ensino de Biologia: uma abordagem fundamentada no autoconhecimento. **Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade**, v. 7, n. 3, 2018.

PINHEIRO, Maria Isabel Santos et al. Treinamento de habilidades sociais educativas para pais de crianças com problemas de comportamento. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 19, p. 407-414, 2006.

ROCHA, M. M. Programa de habilidades sociais com pais: Efeitos sobre desempenho social e acadêmico de filhos com TDAH. Tese (Doutorado em Educação Especial) - Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

ROSIN PINOLA, Andréa Regina. Programa de Habilidades Sociais Educativas: impacto sobre o repertório de professores e de alunos com necessidades educacionais especiais. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.

SANTOS, Saulo César Seiffert; TERÁN, Augusto Fachín. Possibilidades do uso de analogias e metáforas no processo de ensino-aprendizagem do ensino de Zoologia no 7º ano do ensino fundamental. In: VIII Congresso norte nordeste de ensino de ciências e matemática, Boa Vista. 2009.

SASSERON, Lúcia Helena. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 17, p. 49-67, 2015.

SEDANO, Luciana; DE CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Ensino de ciências por investigação: oportunidades de interação social e sua importância para a construção da autonomia moral. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 10, n. 1, p. 199-220, 2017.

SOARES, Adriana Benevides; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Habilidades sociais e adaptação à universidade: Convergências e divergências dos construtos. **Análise Psicológica**, v. 33, n. 2, 2015.

SOUZA, Rafael Britto de; LIMA, Carlos Henrique de. A importância da avaliação e treino de habilidades sociais para a formação docente. In: Anais do Encontro Nacional do Núcleo de História e Memória da Educação, Fortaleza, p. 725-731, 2015.

SULZBACHER, Rosalva; DA COSTA GÜLLICH, Roque Ismael. Reflexões sobre currículo na formação inicial de professores de Ciências Biológicas. **Revista Ciências & Ideias**, v. 11, n. 1, p. 35-48, 2020.

SULZBACHER, Rosalva; DA COSTA GÜLLICH, Roque Ismael. Reflexões sobre currículo na formação inicial de professores de Ciências Biológicas. **Revista Ciências & Ideias**, v. 11, n. 1, p. 35-48, 2020.

TASSONI, Elvira Cristina Martins; DA SILVA LEITE, Sérgio Antônio. Um estudo sobre emoções e sentimentos na aprendizagem escolar. **Comunicações**, v. 18, n. 2, p. 79-91, 2011.

VIEIRA-SANTOS, Joene; PEREIRA DEL PRETTE, Zilda Aparecida; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais educativas: revisão sistemática da produção brasileira. **Avances en Psicología Latinoamericana**, v. 36, n. 1, p. 45-63, 2018.